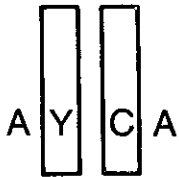


**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993**



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

15 de março de 1995

Aos Senhores Diretores da  
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantado em 31 de dezembro de 1994 e 1993 e, as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1994 e 1993, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 07).

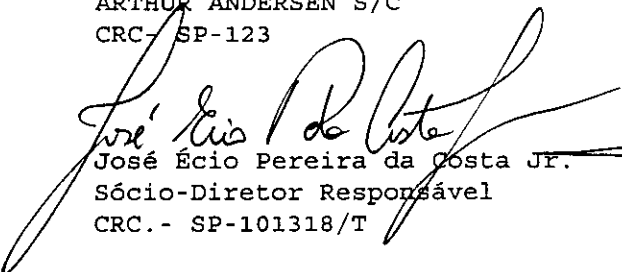
O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-15, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis


Em nossa opinião, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações contábeis, consideradas em seu conjunto.

15 de março de 1995

Curitiba, Brasil  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC- SP-123

Assunção, Paraguai  
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES  
ASOCIADOS

  
José Écio Pereira da Costa Jr.  
Sócio-Diretor Responsável  
CRC.- SP-101318/T

  
Oscar Stark Rivarola  
Sócio-Diretor Responsável  
RUC - SARJ 250680 A

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

CONTEÚDO

- I - Parecer dos Co-Audidores Independentes
- II - Demonstrações Contábeis
- III - Informações Suplementares Referentes às  
Demonstrações Contábeis
- IV - Assinaturas

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do Brasil  
e República do Paraguai.

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. -  
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

15 de março de 1995

Aos Senhores Diretores da  
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantado em 31 de dezembro de 1994 e 1993 e, as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1994 e 1993, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 07).

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-15, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis

-2-

Em nossa opinião, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações contábeis, consideradas em seu conjunto.

15 de março de 1995

Curitiba, Brasil  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC- SP-123

Assunção, Paraguai  
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES  
ASOCIADOS

José Écio Pereira da Costa Jr.  
Sócio-Diretor Responsável  
CRC.- SP-101318/T

Oscar Stark Rivarola  
Sócio-Diretor Responsável  
RUC - SARJ 250680 A

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e  
Financiamentos



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	P.A.S.S.I.V.O	
A.T.I.V.O	1994	1993
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	13.443.397	43.425.435
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços (Nota 03)	1.095.258.621	719.170.397
Contas a receber-Diversos	8.642.229	12.857.629
Obrigações e empréstimos a receber	19.696.953	39.339.368
	1.137.041.200	814.792.829
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	29.708.643	34.660.083
Obrigações e empréstimos a receber	8.719.019	5.922.738
Almoxxarifados	29.146.015	22.657.474
Valores a recuperar	4.237.979	4.237.979
	71.811.656	67.478.274
<b>RESULTADO A COMPENSAR (Nota 07)</b>		
De exercícios anteriores	234.686.723	265.465.850
Do exercício corrente	20.943.709	(30.779.127)
	255.630.432	234.686.723
<b>PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)</b>		
Instalações, equipamentos e outros	18.684.486.675	15.271.387.951
	20.148.969.963	16.388.345.777
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros, fornecedores e outros	116.411.079	98.369.131
Salários e obrigações sociais	96.885.400	63.826.349
Empréstimos e financiamentos (Notas 03 e 05)	4.507.387.272	4.565.297.857
Remuneração e ressarcimento (Nota 07)	817.038.795	802.182.043
Retenções contratuais em garantia	1.462.702	61.800
	5.539.185.248	5.529.737.180
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos (Notas 03 e 05)	14.243.772.418	10.472.939.782
Remuneração e ressarcimento (Nota 07)	197.181.725	230.045.347
Outras obrigações sociais	68.830.572	55.623.468
	14.509.784.715	10.758.608.597
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital (Nota 06)		
Centrais Elétricas		
Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	100.000.000	100.000.000
	20.148.969.963	16.388.345.777

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

## ITAIPU BINACIONAL

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1994	1993
	-----	-----
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.025.366.760	2.093.935.943
Remuneração por cessão de energia	49.592.732	42.150.421
Entidade compradora paraguaia	59.016.648	43.238.228
	-----	-----
Total das receitas	2.133.976.140	2.179.324.592
	-----	-----
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	49.592.732	42.150.421
	-----	-----
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	226.576.986	191.692.099
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	17.428.999	14.745.546
	-----	-----
	256.005.985	218.437.645
	-----	-----
Amortização de empréstimos e financiamentos	751.520.817	114.981.309
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	777.398.911	1.457.425.714
	-----	-----
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	13.574.566	11.545.582
Despesas de manutenção	39.399.318	42.072.074
Gastos de administração	207.372.916	203.541.825
Sistema complementar de previdência social	20.333.128	17.701.902
Serviços auxiliares gerais	14.520.655	7.664.606
Serviços de apoio operacional e seguros	25.200.821	33.024.387
	-----	-----
	320.401.404	315.550.376
	-----	-----
Total do custo do serviço de eletricidade	2.154.919.849	2.148.545.465
	-----	-----
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(20.943.709)	30.779.127
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1994	1993
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das operações:		
Resultado da conta de exploração	(20.943.709)	30.779.127
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	751.520.817	114.981.309
Valor líquido dos encargos financeiros pagos	-	28.475.053
	-----	-----
	730.577.108	174.235.489
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.651.182.888	2.027.649.744
Outras obrigações sociais	13.207.104	14.059.547
	-----	-----
	1.664.389.992	2.041.709.291
Redução do ativo realizável a longo prazo	-	4.466.515
Alienação de bens do ativo imobilizado	-	20.222.931
	-----	-----
Total das Origens	2.394.967.100	2.240.634.226
	-----	-----
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Investimentos diretos	61.260.211	85.097.072
Menos: Recuperação de custos	-	(13.891.294)
	-----	-----
	61.260.211	71.205.778
Encargos financeiros diferidos - Serviço da dívida	479.432.363	-
Ajustes Monetários - Serviço da dívida a curto prazo	1.140.766.232	-
	-----	-----
	1.681.458.806	71.205.778
Aumento do realizável a longo prazo	4.333.382	-
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	363.510.988	437.521.332
Remuneração e ressarcimento	32.863.621	32.863.621
	-----	-----
	396.374.609	470.384.953
	-----	-----
Total das Aplicações	2.082.166.797	541.590.731
	-----	-----
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	312.800.303	1.699.043.495
	=====	=====
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante	322.248.371	(3.557.510.247)
Passivo circulante	9.448.068	(5.256.553.742)
	-----	-----
Aumento do capital circulante	312.800.303	1.699.043.495
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

ITAIPU BINACIONALNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEISEM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)**1. A ENTIDADE**

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igual participação de capital, pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

## 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, bem como as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 07:

### a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações contábeis, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas dos sistemas cambial oficial no Brasil e do câmbio livre no Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - À taxa do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos - Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como redução dos custos de Imobilizado, constituídos substancialmente pelos ajustes cambiais da conta de Empréstimos e Financiamentos.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais e guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, bem como a Remuneração por Cessão de Energia, respeitada a Nota Reversal n° 04, de 28 de janeiro de 1986, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados em Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

- Critério de amortização

Conforme as normas estabelecidas no Tratado e no Anexo C, e de conformidade com a técnica contábil aplicada, o montante das obrigações de empréstimos e financiamentos amortizado durante o ano se apresenta como redução no custo do Imobilizado; como resultado da aplicação deste critério, o imobilizado deverá estar totalmente amortizado no ano de 2023, coincidente com a data do último desembolso de empréstimos e financiamentos tomados para a construção.

### 3. ENCONTRO DE CONTAS - CRC

Em 1993, foi reduzido dos saldos de Contas a Receber-Contratos de Prestação de Serviços e de Empréstimos e Financiamentos o montante de US\$ 5.117 milhões referente a créditos de CRC - Conta de Resultados a Compensar recebidos de Furnas Centrais Elétricas S.A. e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - Eletrosul nos termos das Leis 8631 e 8724 de 03 de março e 28 de setembro de 1993 da República Federativa do Brasil, possibilitando a quitação de Avisos do Ministério da Fazenda do Brasil.

Em 1994, a ELETROBRÁS, com utilização de créditos de CRC de sua propriedade, procedeu à quitação do saldo devedor vencido de Itaipu junto ao Tesouro Nacional do Brasil no valor de US\$ 1.536,9 milhões, convertendo a dívida em financiamento a esta Entidade, devido a longo prazo, conforme demonstrado no Quadro I.

4. IMOBILIZADO

Registra os custos, incorridos com a construção da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1994	1993
	-----	-----
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.356.268.171	3.315.639.691
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.798.346.373	1.752.186.913
Outras instalações para produção, transformação e manobra	694.244.217	689.810.025
Instalações em geral	199.814.582	197.712.306
	-----	-----
	6.048.673.343	5.955.348.935
 Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	946.210.658	945.785.188
Encargos financeiros	16.014.721.419	15.535.289.056
Consultoria de engenharia	1.603.436.946	1.592.747.210
Gastos de administração	1.031.702.397	1.012.404.278
Gastos pré-operacionais	73.086.192	73.086.192
Outros	220.067.286	315.584.755
	-----	-----
	19.889.224.898	19.474.896.679
Variações Cambiais	(1.204.821.033)	(4.861.787.947)
Amortizações de empréstimos e financiamentos (Nota 07)	(6.048.590.533)	(5.297.069.716)
	-----	-----
	18.684.486.675	15.271.387.951
	-----	-----

Atualmente a Entidade está procedendo aos levantamentos físico/contábeis dos bens patrimoniais de modo a possibilitar a transferência dos custos a distribuir para as contas definitivas do Imobilizado.

Em 1994 foram levantados e registrados em Bens e Instalações em Serviço, custos relacionados com as seguintes instalações:

Instalações para produção - Motores hidráulicos	129.560.316
Instalações em geral	2.456.136
	-----
Total	132.016.452
	=====



Em 1994, ocorreu redução de US\$ 3.657 milhões no grupo de contas de Variações Cambiais, em consequência, principalmente, da valorização do Real em relação ao dólar dos Estados Unidos da América, que evoluiu da paridade de R\$ 1,00/US\$ 1,00, em 01 de julho para R\$ 0,846/US\$ 1,00, no encerramento do ano civil. Contribuíram significativamente para este resultado, os ajustes dos saldos dos empréstimos e financiamentos contratados em Reais, com cláusulas de correção monetária, que apresentaram aumento de US\$ 3.602 milhões.

## 5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4,0625 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

Devido à valorização do Real em relação ao dólar dos Estados Unidos, mencionada na Nota 04, os saldos dos empréstimos contratados em Real sofreram reajuste monetário em sua expressão em dólares, apresentando um aumento de US\$ 3.602 milhões.

Dos valores demonstrados no Quadro I, US\$ 3.827 milhões referem-se a parcelas vencidas de empréstimos da Eletrobrás, em processo de renegociação.

## 6. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

## 7. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

### a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

### b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e com as Notas Reversais n.ºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações

Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, partes que constituem a ITAIPU a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação, das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada ao equivalente de 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado	
-----	-----	-----	
1987	3,58	3,69316	
1988	3,66	3,91803	
1989	3,74	4,20167	
1990	3,82	4,48667	
1991	3,90	4,69228	
1992	4,00	4,90796	
1993	4,00	5,01180	
1994	4,00	5,11296	(*)

(\*) - Fator estimado com base no índice de inflação média anual, utilizados índices do Industrial Goods e Consumer Prices estimados para o período de setembro a dezembro de 1994.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. Este valor é considerado como se fosse uma amortização teórica do imobilizado (Nota 02).

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 05, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Resultados a Compensar: Compreende o resultado da Conta de Exploração, composto do saldo do montante diferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

\* \* \* \* \*

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)

Linhas de Crédito

Período de Amortização

Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Parcela
R\$	2.422.158	2.863.071	151.754	95.374	1.985	2.023	Trimestral
R\$	1.829.398	2.162.409	1.569.055	1.977.473	1.990	2.023	Mensal
R\$	6.069.328	7.174.147	11.813.570	8.277.993	1.992	2.023	Mensal
R\$	-	-	98.638	86.632	1.992	1.992	Única
R\$	68.526	81.000	120.297	82.641	1.995	2.023	Mensal
R\$	69.372	82.000	88.860	-	1.995	2.023	Mensal
R\$	-	-	16.258	-	1.994	1.994	Mensal
R\$	1.300.242	1.536.928	1.561.288	-	2.007	2.023	Mensal

I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Centrais Elétricas Brasileiras S.A

ELETROBRÁS

ECF 392/75

ECF - 1140/90

ECF - 1141/90

ECF - 2290/92 CESSÃO BNDES

ECF - 1242/93

ECF - 1299/94

CESSÃO BNDES/94

ECF

Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social - BNDES

De 22.12.78

De 04.09.81

De 14.12.86

De 14.12.86

De 14.12.86

De 10.12.87

De 04.10.88

R\$	9.559	11.298	26.618	19.711	1.990	2.005	Trimestral
R\$	347.097	410.280	762.727	639.342	1.987	2.005	Mensal
R\$	17.504	20.690	51.292	37.330	1.991	2.005	Mensal
R\$	5.140	6.075	5.445	3.754	1.987	2.005	Mensal
R\$	83	98	8	5	1.988	2.005	Mensal
R\$	21.267	25.138	22.452	16.255	1.991	2.005	Mensal
R\$	-	-	222.302	209.033	1.992	2.005	Mensal

a transportar

11.445.543

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Infício	Término	Parcela
transporte								
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	119.938	50.838	54.658	1.990	1999	Semestral
De 22.02.79	Sw Fr.	21.181	16.178	-	641	1.990	1993	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	23.184	17.708	-	937	1.990	1992	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	152.524	79.574	85.564	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	24.999	11.657	12.834	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	570	435	-	8	1.990	1992	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	4.130	1.953	2.114	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	3.450	2.635	-	59	1.990	1992	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	21.672	9.772	11.211	1.990	1999	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	3.007	2.297	-	51	1.990	1992	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	26.750	12.215	13.570	1.990	1999	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	3.886	2.968	-	67	1.990	1992	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A.								
BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	175.504	41.539	35.731	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	25.715	19.830	15.941	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	115.414	991	990	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	3.022	707	714	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	5.310	1.765	1.948	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$	-	-	16.968	15.158	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	4.400	3.889	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	6.774	31.003	63.346	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	199.520	67.500	70.872	1.989	1.998	Semestral
De 19.02.79	DM	100.800	65.044	-	1.413	1.989	1.990	Semestral
a transportar								
				16.861.276	11.837.259			

Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)

Linhas de Crédito

Período de Amortização

Equivalente em US\$

Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Início	Término	Parcela
			1994	1993			
transporte							
Kreditanstalt Für Wiederaufbau							
Alemanha							
DM	261.600	168.805	67.616	71.466	1.989	1.998	Semestral
Banco do Brasil S.A.							
R\$	-	-	13.561	18.239	1.986	1.990	Semestral
R\$	-	-	6.344	8.829	1.987	1.988	Única
US\$	11.000	11.000	8.737	13.675	1.992	1.997	Semestral
US\$	18.000	18.000	12.745	19.967	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE							
R\$	9.326	11.024	10.915	9.397	1.983	1.999	Mensal
R\$	-	-	2.601	2.158	1.990	1.999	Mensal
R\$	3.509	4.148	0	365	1.990	1.994	Mensal
R\$	-	-	4.830	3.927	1.990	2.000	Mensal
R\$	4.066	4.806	502	866	1.990	1.995	Mensal
R\$	-	-	5.249	-	1.989	2.000	Mensal
R\$	-	-	178	144	1.991	2.000	Mensal
R\$	-	-	361	-	1.989	2.000	Mensal
R\$	-	-	3.536	3.142	1.988	1.998	Mensal
R\$	3.790	4.480	7.224	6.123	1.990	1.998	Mensal
R\$	1	1	1.745	1.469	1.991	1.999	Mensal
R\$	1.508	1.783	4.491	18.440	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA							
R\$	10.174	12.027	13.160	11.321	1.989	1.999	Mensal
R\$	35.372	41.811	6.627	5.921	1.989	1.998	Mensal
R\$	8.131	9.611	8.829	16.489	1.990	1.999	Mensal
a transportar							
			17.040.527	12.049.197			



	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)		1994	1993	Início	Término	Parcela
transporte				17.040.527	12.049.197			
Banque Français Du Commerce Exterieur - França De 20.02.79	FF	-	-	29.915	29.242	1.998	1.998	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas França De 20.02.79	FF	613.474	114.855	16.510	28.424	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77	R\$	2.905	3.434	2.118	1.452	1.985	1.997	Mensal
FINESP - 050/78	R\$	51.799	61.228	28.561	19.314	1.989	1.998	Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85	R\$	-	-	8.762	9.659	1.989	1.998	Mensal
De 12.01.89	R\$	-	-	2.483	2.517	1.989	1.999	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	R\$	-	-	18.626	11.384	1.984	1.990	Trimestral
Dresdner Bank AG -Alemanha De 02.02.83	DM	33.150	21.391	7.257	7.914	1.989	1.998	Semestral
De 04.12.85	DM	9.000	5.808	-	151	1.991	1.994	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP De 28.10.80	R\$	4.511	5.333	385	6.747	1.986	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	-	387	1.989	1.994	Mensal
a transportar				17.155.144	12.166.388			

Linhas de Crédito		Equivalente em US\$		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização	
Moeda (3)	Total (em Milhares)	Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Parcela
transporte							
The Chase Manhattan Bank N.A.							
Inglaterra							
De 02.08.83	US\$ 48.000	48.000	-	589	1.989	1.993	Semestral
De 02.08.83	CAN\$ 10.000	7.120	-	179	1.989	1.993	Semestral
De 02.08.83	US\$ 119.000	119.000	-	3.249	1.990	1.994	Semestral
De 02.08.83	Fr.B 221.164	6.946	-	371	1.990	1.994	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of							
New York - Inglaterra							
De 17.09.79							
1ª linha	US\$ 80.000	80.000	-	1.392	1.987	1.991	Semestral
2ª linha	US\$ 80.000	80.000	-	1.860	1.987	1.994	Semestral
De 26.08.81							
1ª linha	US\$ 22.500	22.500	-	357	1.986	1.991	Semestral
2ª linha	US\$ 57.500	57.500	-	581	1.986	1.991	Semestral
De 31.01.84	US\$ 10.000	10.000	-	40	1.986	1.992	Semestral
Banco Itaú S.A.							
De 31.01.84							
US\$ 10.000	10.000	10.000	863	21	1.986	1.992	Semestral
Elc Electroconsult S.p.A.							
Itália							
De 10.03.86	US\$ 8.500	8.500	-	1.700	1.990	1.994	Semestral
De 13.01.88	US\$ 5.100	5.100	-	1.700	1.991	1.994	Semestral
Banco do Brasil S.A.							
Grand Cayman							
De 26.04.79	US\$ 100.000	100.000	-	706	1.985	1.993	Semestral
De 05.01.81	US\$ 120.000	120.000	-	1.922	1.987	1.994	Semestral
a transportar							
			17.156.007	12.181.055			

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)	Período de Amortização				
	Moeda (3)	Total (em Milhares)			1994	1993	1994	1993	Parcela
transporte				17.156.007	12.181.055				
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN									
De 02.08.83	R\$	-	-	1.435	2.206	1.988	1.998		Mensal
Citibank, N.A. - EUA									
De 31.05.84									
Linha A	CAN\$	24.000	17.089	-	265	1.986	1.992		Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	-	593	1.986	1.992		Semestral
Linha A	Sw.Fr.	23.227	17.741	-	286	1.986	1.992		Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	-	266	1.989	1.993		Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	-	392	1.990	1.994		Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	-	391	1.993	1.994		Semestral
Compagnie Luxembourgeoise de La									
Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo									
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000	-	1.774	1.991	1.994		Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export Import Bank - EUA									
De 15.11.85	US\$	8.500	8.500	-	1.771	1.990	1.994		Semestral
Banco Económico S.A.									
De 22.06.83	R\$	-	-	1.075	1.672	1988	1998		Mensal
a transportar				17.158.517	12.190.671				

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Parcela		
transporte				17.158.517	12.190.671					
Swiss Bank Corporation										
Overseas S.A. - Panamá										
De 02.07.80										
1ª linha	US\$	100.000	100.000	-	906	1.988	1.990	Semestral		
2ª linha	US\$	100.000	100.000	-	693	1.985	1.990	Semestral		
De 17.06.82	US\$	20.000	20.000	-	47	1.986	1.990	Semestral		
European Brazilian Bank Plc										
EUROBRAZ										
De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	-	696	1.992	1.994	Semestral		
FINCANTIERI - Cantieri Navali										
Italiani S. p. A. - Itália										
De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	18	66	1.986	1.993	Semestral		
American Express International										
Banking Corporation - EUA										
De 21.07.81	US\$	10.000	10.000	58	45	1.986	1.991	Semestral		
II - OUTROS CONTRATOS										
Banco do Brasil S.A. Rio de Janeiro										
Avisos MF 030/83	US\$	-	-	80.701	6.410.253	-	-	-		
Encontro de Contas - CRC	US\$	-	-	-	(5.116.795)	-	-	-		
a transportar				17.239.294	13.486.582					

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Parcela
transporte				17.239.294	13.486.582			
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-	75.499	83.190	1.994	2.001	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	-	-	5.712	6.947	1.999	2.013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-	1.005.534	996.107	1.997	2.023	Semestral
RENEGOCIAÇÃO COM CLUBE DE PARIS	US\$	-	-	425.121	377.015	1.995	2.006	Semestral
Banco do Brasil S.A. De 17.09.93	US\$	17.000	17.000	-	17.681	1.994	1.994	Única
FURNAS - Centrais Elétricas S.A. De 30.04.93	R\$	40.608	48.000	-	16.896	1.993	1.994	Mensal
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL De 30.04.93	R\$	10.152	12.000	-	5.550	1.993	1.994	Mensal
Lloyds Bank International Ltd. Inglaterra De 09.07.80	US\$	20.000	20.000	-	3.521	1.994	1.994	Mensal
De 28.06.82	US\$	10.000	10.000	-	2.248	1.994	1.994	Mensal
De 22.06.83	US\$	14.000	14.000	-	6.360	1.994	1.994	Mensal
a transportar				18.751.160	15.002.097			

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)		1994	1993	Início	Término	Parcela
transporte				18.751.160	15.002.097			
Citibank, N.A. - Paraguay De 15.04.83	US\$	29.600	29.600	-	10.577	1.994	1.994	Mensal
Citibank, N.A. - EUA De 30.08.82	US\$	20.000	20.000	-	7.288	1.986	1.990	Semestral
Banco Real S.A. - Inglaterra De 18.01.82	US\$	15.000	15.000	-	1.692	1.994	1.994	Mensal
De 08.10.82	US\$	15.000	15.000	-	5.493	1.994	1.994	Mensal
Banco Nacional S.A. - EUA De 13.12.82	US\$	6.000	6.000	-	2.139	1.994	1.994	Mensal
BANCOPAR S.A. - Paraguay De 04.05.93	US\$	1.500	1.500	-	1.548	1.994	1.994	Única
Banco Union S.A. - Paraguay De 29.04.93	US\$	1.500	1.500	-	1.540	1.994	1.994	Única
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	US\$	3.000	3.000	-	1.365	1.994	1.994	Mensal
a transportar				18.751.160	15.033.739			

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)			Período de Amortização
	1994	1993				1994	1993	1994	
transporte			18.751.160			15.033.739			
Banco General S.A. - Paraguay				US\$	1.000	1.000			Única
De 14.05.93							1.024	1.994	

Outros

Diversos empréstimos liquidados em 1994

US\$ - - - - - 3.475

Total dos empréstimos e financiamentos

18.751.160 15.038.238

Menos: Parcela a Curto Prazo

4.507.387 4.565.298

Parcela a Longo Prazo

14.243.773 10.472.940

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1994

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais  
US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América  
DM - Marcos Alemães

Fr.B. - Francos Belgas  
FF - Francos Franceses  
Sw. Fr. - Francos Suíços  
CAN\$ - Dólares Canadenses

(2) Inclue encargos financeiros

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) Disposições Gerais
- 2) Efeitos da Inflação sobre as Demonstrações Contábeis
- 3) Disponível
- 4) Contas a Receber - Contratos de Prestação de Serviços
- 5) Obrigações e Empréstimos a Receber
- 6) Imobilizado
- 7) Orçamento de 1994
- 8) Empreiteiros, Fornecedores e Outros
- 9) Empréstimos e Financiamentos
- 10) Seguros
- 11) Conta de Exploração



ITAIPU BINACIONALINFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕESCONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993(Valores expressos em milhares de dólares  
dos Estados Unidos da América)1) DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU BINACIONAL foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973 firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

- A. Estatuto da ITAIPU
- B. Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.
- C. Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Reversais. O referido Tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto Guaíra até a foz do Rio Iguaçu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio;

(b) Os recursos em moeda de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico referente ao Imobilizado.

A energia produzida pelo aproveitamento hidroelétrico é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

## 2) EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros reais, reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro real, real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis foram preparadas, refletindo-se as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	1994 (%)	1993 (%)
	-----	-----
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	916,43	2.477,15
Índice Geral de Preços - IGP Fundação Getúlio Vargas	909,47	2.708,35
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - Banco Central do Paraguay	18,28	20,41

(b) Taxas de Câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

	Brasil			Paraguai	
	Unidade monetária vigente	Taxas	Aumento Anual - %	Taxas em Guaranis (G)	Aumento Anual - %
	-----	-----	-----	-----	-----
31.12.90	cruzeiros	170,060	1.397,0	1.233	1,5
31.12.91	cruzeiros	1.068,800	528,5	1.380	12,0
31.12.92	cruzeiros	12.387,500	1.059,0	1.620	17,4
31.12.93	cruzeiros reais	316,010	2.481,2	1.831	13,0
31.12.94	reais	0,856	644,1	1.930	5,4

(c) Valores Nominais de BTNF/FAP/UFIR

	Índice	Unidade monetária vigente	Taxas	Aumento Anual - %
	-----	-----	-----	-----
31.12.90	BTNF (2)	cruzeiros	103,5081	845,3
31.12.91	FAP (1)	cruzeiros	597,0600	476,8
31.12.92	UFIR (2)	cruzeiros	7.340,0300	1.129,4
31.12.93	UFIR (2)	cruzeiros reais	185,1200	2.422,1
31.12.94	UFIR (1)	reais	0,6767	905,2

- (1) Valor fixado em cada mês do ano civil  
 (2) Valor fixado diariamente

3) DISPONÍVEL

O saldo é composto do seguinte:

	1994	1993
	-----	-----
Caixa	21	18
Bancos	13.422	43.407
	-----	-----
	13.443	43.425
	=====	=====

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	1994	1993
	-----	-----
No Brasil	10.758	42.665
No Paraguai	2.685	760
	-----	-----
	13.443	43.425
	=====	=====

4) CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1994, o saldo estava assim constituído:

	1994	1993
	-----	-----
<u>Empresas e Entidades Compradoras</u>		
Furnas - Centrais Elétricas S.A.	953.851	4.354.496
Redução por Conta de Resultados a Compensar - CRC	-	(3.795.035)
	-----	-----
	953.851	559.461
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.-ELETROSUL	89.943	1.463.716
Redução por Conta de Resultados a Compensar - CRC	-	(1.321.760)
	-----	-----
	89.943	141.956
Administración Nac. de Electricidad - ANDE	81.173	52.414
	-----	-----
TOTAL	1.124.967	753.831
	-----	-----
(-) Parcela a Longo Prazo	29.708	34.660
	-----	-----
Parcela a Curto prazo	1.095.259	719.171
	=====	=====

A fatura por prestação de serviços de eletricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidades compradoras, com vencimento a 50, 60 e 70 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares dos Estados Unidos da América e pagas em reais ou guaranis, de acordo com as taxas e câmbio vigentes, oficial e livre respectivamente, no dia do pagamento (Brasil) e no dia anterior ao do pagamento (Paraguai).

Os critérios e a metodologia utilizada relativos à Conta de Resultados a Compensar estão descritos na Nota 3 das demonstrações contábeis.

Os valores registrados a longo prazo, referem-se a ressarcimento de remuneração por cessão de energia elétrica, cujo faturamento é diferido em 10 (dez) anos a partir do exercício de 1992. A composição do saldos desta conta em 31 de dezembro era como segue:

	1994	1993
Furnas - Centrais Elétricas S.A.	24.696	28.812
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL	5.012	5.848
	-----	-----
	29.708	34.660
	=====	=====

5) OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Em 31 de dezembro o saldo desta conta estava assim constituído:

	1994	1993
- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS Empréstimos em liberação	-	30.000
- ANDE - Administración Nacional de Electricidad Ampliação da subestação de Acaraí	19.525	8.978
- Outros	172	361
	-----	-----
TOTAL	19.697	39.339
	=====	=====

6) IMOBILIZADO

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de imobilizado, estão assim resumidos:

	Acumulado		Aquisições em 1994
	1994	1993	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	300.247	300.061	186
Estruturas e outras benfeitorias	1.250.295	1.229.181	21.114
Barragens e obras de adução	1.703.980	1.685.868	18.112
Outros	101.747	100.530	1.217
	3.356.269	3.315.640	40.629
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:			
Estrutura de desvio	81.273	81.272	1
Barragem Principal - Tomada D'Água	112.578	112.543	35
Casa de força - Unidades geradoras	718.654	678.073	40.581
Casa de força - Outros equipamentos e áreas de montagem	270.567	265.482	5.085
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	526.961	526.682	279
Outros	88.313	88.135	178
	1.798.346	1.752.187	46.159
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	54.784	54.247	537
Estrutura e outras benfeitorias	60.654	60.202	452
Vila residencial Brasil - ME	174.211	174.152	59
Vila residencial Paraguai - MD	157.381	156.732	649
Estradas de rodagem, Ferro e Pontes	188.833	186.758	2.075
Outros	58.380	57.719	661
	694.243	689.810	4.433
INSTALAÇÃO EM GERAL:			
Bens e instalações em geral	57.770	55.781	1.989
Bens e instalações industriais	132.527	132.397	130
Outros	9.518	9.534	(16)
	199.815	197.712	2.103
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiro e serviço	946.211	945.785	426
Despesa a Distribuir - Centros de custo	1.243.520	1.229.051	14.469
Serviços consultoria e apoio engenharia ao projeto ITAIPU	1.603.437	1.592.747	10.690
Gastos de administração	1.031.701	1.012.404	19.297
Gastos de administração pré-operacionais	73.086	73.086	-
Obras comunitárias na área do reservatório	13.905	18.065	(4.160)
Almoarifado, desapropriações em andamento, outros custos	626.845	699.631	(72.786)
	5.538.705	5.570.769	(32.064)
ENCARGOS FINANCEIROS DEBITADOS À CONSTRUÇÃO	16.014.721	15.535.289	479.432
SUBTOTAL	27.602.099	27.061.407	540.692
RECEITAS DIVERSAS	(1.664.201)	(1.631.161)	(33.040)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.204.821)	(4.861.788)	3.656.967
	24.733.077	20.568.458	4.164.619
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	(6.048.591)	(5.297.070)	(751.521)
TOTAL DO IMOBILIZADO	18.684.486	15.271.388	3.413.098

A Entidade iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, estando desde maio de 1991 com suas 18 unidades geradoras em operação, contando cada uma com capacidade nominal de 700.000 KW.

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$ 9.627.228.

7) ORÇAMENTO DE 1994

Considerando as previsões originais mais a movimentação de Transferências Orçamentárias aprovadas no período, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido.

ORÇAMENTO ECONÔMICO

Descrição	Orçado	Realizado	Variações
Investimentos diretos	81.568	79.983	(1.585)
Despesas de exploração	317.232	320.699	3.467
Outros componentes - Anexo C	326.749	354.429	27.680
<b>TOTAL</b>	<b>725.549</b>	<b>755.111</b>	<b>29.562</b>

8) EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	1994	1993
Empreiteiros	22.419	23.715
Fornecedores	41.738	43.297
Equipamentos	52.254	31.357
	<b>116.411</b>	<b>98.369</b>



9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	1994	1993
	-----	-----
Circulante	4.507.387	4.565.298
Exigível a longo prazo	14.243.772	10.472.940
	-----	-----
	18.751.159	15.038.238
	=====	=====

CIRCULANTE

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	1994	1993
	-----	-----
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS	3.894.699	2.768.464
Banco do Brasil S.A. - (Aviso MF - 030)	80.701	6.410.253
Conta de Resultados a Compensar	-	(5.116.795)
Outros	531.987	503.376
	-----	-----
	4.507.387	4.565.298
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os contratos firmados com as instituições financeiras conforme mencionado na Nota 04 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído nas Demonstrações Contábeis, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto:

(a) - Estudos e Projetos de Engenharia

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

	1994	1993
	-----	-----
Morgan Guaranty Trust Co. New York - Export Import Bank - USA	-	1.000
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália	-	1.700
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	-	2.700
	=====	=====

(b) - Obras Civis

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto a ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

	1994	1993
	-----	-----
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	207.746	82.641
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	7.628	6.752
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de Dezembro	215.374	89.393
	=====	=====

(c) - Aquisição de equipamentos eletromecânicos componentes do projeto hidroelétrico

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil foram obtidos junto a bancos brasileiros através do Finame, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

	1994	1993
Deutsche Bank AG - Alemanha	41.111	49.184
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo-BADESP	9.127	8.490
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	65.231	80.564
Banco Reg. Des. do Extremo Sul - BRDE	21.495	17.683
Banco da Amazônia S.A. - BASA	17.684	19.675
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social-BNDES	966.674	807.177
Kreditanstalt fur Wiederaufbau - Alemanha	41.772	49.970
Banque France Du Commerce Exterieur - França	28.336	38.709
Swiss Bank Corporation - Suíça	107.748	137.385
Banco de Desenvolvimento do Paraná - BADEP	-	4.125
Fincantieri-Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália	11	18
Banco Econômico S.A.	770	738
Banco Estado do Rio Grande do Norte - BADERN	1.045	945
Banco Nacional S.A.	6.633	7.728
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	1.307.637	1.222.391
	*****	*****

(d) Financiamentos de encargos financeiros e de amortização dos compromissos externos

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo. Os recursos estão sendo obtidos principalmente através dos Avisos M.F. do Ministério da Fazenda do Brasil.

	1994	1993
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	-	345
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	11.317.275	7.669.007
Dresdner Bank AG - Alemanha	4.458	6.000
Banco do Brasil S.A.	-	13.595
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	11.321.733	7.688.947
	*****	*****

(e) Financiamento de Rendimentos de Capital

	1994	1993
	-----	-----
Banco do Brasil S.A.	10.392	17.320
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	10.392	17.320
	=====	=====

(f) Outros

Como resultado de terem sido incluídos como parte da Renegociação da Dívida externa brasileira com bancos privados e com o Clube de Paris, se apresentam agrupados os seguintes valores:

	1994	1993
	-----	-----
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	72.386	75.499
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	5.612	5.497
Club de Paris	414.673	376.342
Tesouro Nacional do Brasil	895.965	994.851
	-----	-----
Total destes financiamentos em 31 de Dezembro	1.388.636	1.452.189
	-----	-----
TOTAL DA DÍVIDA A LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO	14.243.772	10.472.940
	=====	=====

10) SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;

- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a operação da Central Elétrica, incluindo, mas não limitado, as subestações e linhas de transmissão, até o ponto de entrega às empresas receptoras, além dos equipamentos do segurado instalados nas mesmas.
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até a Central Elétrica.

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como: os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos e embarcações, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

#### 11) CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 7 das Demonstrações Contábeis, a Conta de Exploração constitui o Resultado Líquido entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, de conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e da Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

##### (a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidades compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S.A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$ 2.133.976. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 126.763.226 quilowatts.

	Empresas e Entidades Compradoras			
	Brasileiras		Paraguaia	
	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	Total
Fornecimento de Energia	1.602.242	381.971	51.604	2.035.817
Recuperação de Custo	42.450	9.992	-	52.442
Juros/Provisões	33.103	5.202	7.412	45.717
<b>Total</b>	<b>1.677.795</b>	<b>397.165</b>	<b>59.016</b>	<b>2.133.976</b>
Demanda Fornecida (Kw)	99.766.000	23.784.000	3.213.226	126.763.226
	=====	=====	=====	=====

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditadas em 1994 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$353.122, estão constituídos como passamos a demonstrar.

	Altas partes Contratantes		Partes que constituem ITAIPU		Total
	Brasil	Paraguai	ELETROBRÁS	ANDE	
Rendimentos de Capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	113.288	113.288	-	-	226.576
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	8.715	8.715	17.430
Remuneração por cessão de energia	-	49.593	-	-	49.593
	-----	-----	-----	-----	-----
	113.288	162.881	14.715	14.715	305.599
	=====	=====	=====	=====	=====

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. A parte restante dos encargos financeiros do exercício está contabilizada no grupo de Imobilizado.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, decorrentes da produção de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. A partir de 1993 a entidade adota o critério de distribuição dos gastos por centro de custos.

\* \* \* \* \*

## ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARESEM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE  
Diretor-Geral Brasileiro

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ  
Diretor-Geral Paraguaio

LUIZ EDUARDO VEIGA LOPES  
Diretor Administrativo

FÉLIX KEMPER GONZÁLEZ  
Diretor Administrativo Executivo

MÁRCIO DE ALMEIDA ABREU  
Diretor de Coordenação

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ  
Diretor de Coordenação Executivo

EDSON NEVES GUIMARÃES  
Diretor Financeiro Executivo

EDGAR MENGUAL HERKEN  
Diretor Financeiro

JOSÉ ALBERTO H. RABELLO  
Diretor Jurídico

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ  
Diretor Jurídico Executivo

FLÁVIO DECAT DE MOURA  
Diretor Técnico Executivo

PEDRO LOZANO DIETRICH  
Diretor Técnico

JOÃO ALBERTO DA SILVA  
Vice-Superintendente de Orçamento  
e Contabilidade

RENIER AUGUSTO URQUHART QUEVEDO  
Superintendente de Orçamento e  
Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA  
Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR